

PLANO BANESPREV

IV

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO IV - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
1. Ativos	12.006	10.446	14,93
Disponível	279	16	1.643,75
Recebível	396	476	(16,81)
Investimento	11.331	9.954	13,83
Títulos Públicos	4.471	4.044	10,56
Créditos Privados e Depósitos	174	153	13,73
Fundos de Investimento	6.495	5.568	16,65
Empréstimos e Financiamentos	191	189	1,06
2. Obrigações	1.201	1.391	(13,66)
Operacional	1.201	1.391	(13,66)
3. Fundos Não Previdenciais	415	491	(15,48)
Fundos Administrativos	392	473	(17,12)
Fundos dos Investimentos	23	18	27,78
4. Resultados a Realizar	0	0	0
5. Ativos Líquidos (1-2-3-4)	10.390	8.564	21,32
Provisões Matemáticas	10.390	8.564	21,32
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0
b) Ajuste de Precificação	0	0	0
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO IV - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	8.564	7.755	10,43
1 - Adições	2.434	2.144	13,53
(+) Contribuições	1.120	1.280	(12,50)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	1.314	864	52,08
2 - Destinações	(608)	(1.335)	(54,46)
(-) Benefícios	(607)	(1.150)	(47,22)
(-) Custeio Administrativo	(1)	(185)	(99,46)
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.826	809	125,71
(+) Provisões Matemáticas	1.826	809	125,71
4 - Operações Transitórias	0	0	0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	10.390	8.564	21,32
C) Fundo não Previdenciais	415	491	(15,48)
(+) Fundos Administrativos	392	473	(17,12)
(+) Fundos Investimentos	23	18	27,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO IV - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	11.614	9.973	16,45
1. Provisões Matemáticas	10.390	8.564	21,32
1.1. Benefícios Concedidos	29	0	100
Benefício Definido	29	0	100
1.2. Benefício a Conceder	10.361	8.564	20,98
Contribuição Definida	8.229	6.794	21,12
Saldo de contas - parcela participantes	8.229	6.794	21,12
Benefício Definido	2.132	1.770	20,45
2. Equilíbrio Técnico	0	0	0
3. Fundos	23	18	27,78
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	23	18	27,78
4. Exigível Operacional	1.201	1.391	(13,66)
4.1. Gestão Previdencial	1.198	1.388	(13,69)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3	3	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PGA PLANO IV - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	473	383	23,50
1. Custeio da Gestão Administrativa	104	268	(61,19)
1.1. Receitas	104	268	(61,19)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1	184	(99,46)
Custeio Administrativo dos Investimentos	39	37	5,41
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	0	1	(100)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	64	46	39,13
2. Despesas Administrativas	(186)	(181)	2,76
2.1. Administração Previdencial	(146)	(143)	2,10
2.1.1. Despesas Comuns	(86)	(90)	(4,44)
2.1.2. Despesas Específicas	(60)	(53)	13,21
Serviços de terceiros	(53)	(41)	29,27
Despesas gerais	(4)	(1)	300
Tributos	(3)	(11)	(72,73)
2.2. Administração dos Investimentos	(40)	(38)	5,26
2.2.1. Despesas Comuns	(3)	(2)	50
2.2.2. Despesas Específicas	(37)	(36)	2,78
Serviços de terceiros	(19)	(19)	0
Despesas gerais	(14)	(14)	0
Tributos	(4)	(3)	33,33
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	3	(100)
4. Reversão de Recursos Para o Plano de Benefícios	0	0	0
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(82)	90	(191,11)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(82)	90	(191,11)
8. Operações Transitórias	0	0	0
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	391	473	(17,34)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SANTANDER

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios IV do Banesprev, patrocinado pelo Banco Santander, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios IV, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juro	4,93%	5,25%
Projeção do crescimento real de salário	0%	0%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ¹	AT-2000 Básica ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 ¹	MI-85 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹
Desligamento	3%	3%
Composição familiar		
Participantes ativos	90% casados, com renda de pensão média temporária por 5 anos após falecimento	90% casados, com renda de pensão média temporária por 5 anos após falecimento
Participantes assistidos	Família Informada	Família Informada
Probabilidade de Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade

¹Tábuas específicas por sexo

A SEGUIR DESCREVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

O estudo afirmou, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,93% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo do Banesprev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV do Banesprev, realizou, em 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/6/2015, apresentando o crescimento salarial real de 0,50% a.a.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

A adoção de um fator de 98% para benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 3,8% a.a.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos

os planos do Banesprev. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2015 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais
Capitalização - Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios, inclusive dos participantes ativos, frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial, corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Capitalização – Saldo de Contas Individual

Os benefícios de Aposentadoria Programada, Portabilidade, Resgate e Benefício Diferido são determinados pelo Saldo de Conta.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios IV do Banesprev de 31/12/2015, o Patrimônio Social é de R\$ 10.805.053,95.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano.....	10.390.306,98
Provisões Matemáticas	10.390.306,98
Equilíbrio Técnico.....	0,00
Fundos.....	414.746,97

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS IV, TEMOS:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x17,71) = 27,7%	25%

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Para o Plano de Benefícios IV, o resultado do plano apresentado neste Parecer não obriga o uso do ajuste de Precificação, conforme definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008.

Varição do Passivo Atuarial

Convém ressaltar que 20,80% R\$ 2.161.386,33 do Passivo Atuarial de R\$ 10.390.306,98 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco e de benefícios concedidos também relativos ao risco. Os 79,20% restantes R\$ 8.228.920,65 são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade do Banesprev.

A alteração na taxa de juros e a concessão de benefício para um beneficiário em 2015 causaram o aumento das provisões matemáticas de benefício definido do plano.

Tendo em vista que o método atuarial utilizado é o agregado, há também a variação do valor atuarial das contribuições futuras decorrente do ajuste do custeio para o equilíbrio do plano.

Custo do Plano

Uma vez que o patrimônio não foi suficiente para cobrir o valor presente dos benefícios, os resultados apresentados nesta avaliação com o método Agregado expressam um custo de 3,46% sobre o total de Salários de Participação dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios. O custo do benefício de aposentadoria programada foi determinado com base no Salário de participação na data base do cadastro utilizado na avaliação. Os custos dos benefícios de aposentadoria por invalidez, pensão e pecúlio por morte foram determinados atuarialmente e estão posicionados em 31/12/2015, conforme demonstrado abaixo:

Benefícios	Custo (%)
Aposentadoria Programada	2,57
Aposentadoria por Invalidez	0,67
Pensão por Morte	0,14
Pecúlio por Morte	0,08
Despesas Administrativas	0
Custo Total	3,46

Plano de Custeio

Para 2016, além das contribuições para aposentadoria programada, o Plano de Custeio Proposto prevê contribuição de 0,89%, composta de 0,89% para benefícios de risco e 0,00% para despesas administrativas, incidente sobre os Salários de Participação.

O regulamento do plano prevê as seguintes contribuições:

■ Contribuição Mínima para Aposentadoria Normal Programada em vigor é de 2,00%. O Conselho Deliberativo poderá alterar este percentual para 2016;

■ Contribuição Normal Programável do Participante – contribuição mensal em percentual livremente escolhido pelo Participante, sem contrapartida da Patrocinadora, observado o limite mínimo;

■ Contribuição Facultativa do Participante – contribuição periódica, permitida a cada 6 meses, não inferior à contribuição mensal;

■ Contribuição Facultativa do Patrocinador - contribuição de livre escolha da Patrocinadora em favor dos participantes empregados que efetuem Contribuição Normal Programável e que não tenham completado condições para se aposentar;

- O custeio das despesas administrativas será abatido do Fundo Administrativo;
- Para este exercício de 2016, não foram previstas contribuições de assistidos.

Em julho/2015, considerando as informações cadastrais, a contribuição média de participantes para aposentadoria programada foi de 2,57% sobre os Salários de Participação.

Os benefícios de risco são pagos integralmente pela patrocinadora, exceto a aposentadoria por invalidez, cujo custo é rateado em partes iguais com os participantes. Assim, a contribuição total da patrocinadora é de 0,56% e dos participantes de 2,90%.

O Plano de Custeio tem vigência de janeiro a dezembro/2016.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios IV do Banesprev, informamos que, considerando que serão realizadas as contribuições definidas no plano de custeio para 2016, o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os padrões atuariais de prática aplicáveis.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 14 de março de 2016

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

Plano IV – Política de Investimento

PLANO IV

A Política de Investimento é um documento onde estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, metas e riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicações por tipo de ativo privilegiando a liquidez frente à maturidade do plano de benefícios.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta política, buscam garantir ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos do plano, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações, para alocação de recursos e riscos e ainda estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada plano.

No intuito de melhorar o relacionamento como participante e tornarem mais claras as informações enviadas, o documento referente à Política de Investimentos encontra-se a disposição em nosso site e atenderemos a todas as solicitações de participantes que queiram receber um exemplar.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade				
Código: 93		Sigla: BANESPREV		Exercício: 2015
Plano de Benefícios: 2005003956 - PLANO DE BENEFÍCIOS BANESPREV IV				
Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Período de Referência		Indexador	Taxa de Juros	
01/2015 a 12/2016		INPC	5,25	
Documentação / Responsáveis				
Nº da Ata: 258 Data: 11/12/2014				
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/15 a 31/12/15	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro
Controle de Risco				
Risco de Mercado		Risco de Contraparte	Risco Operacional	
Risco de Liquidez		Risco Legal	Outros	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: SIM			Dispõe de Manual: SIM	
Possui modelo proprietário de risco: SIM			Dispõe de Manual: NÃO	
Realiza estudos de ALM: SIM				
Alocação de Recursos				
Período de Referência: 01/2015 a 12/2015				
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %	
Renda Fixa	60	100	96,58	
Renda Variável	0	15	0	
Imóveis	0	4	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	15	2,82	
Investimentos Estruturados	0	11,50	0	
Investimentos no Exterior	0	10	0,60	
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM			Utiliza derivativos? SIM	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM			Existência de sistemas de controles internos? SIM	
OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações.				
Perfis do Investimento				
O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO				

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal	0	10	
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	10	
Companhia Securitizadora	0	10	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	10	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0	10	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	10	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	10	

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturado	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2013	1º Sem. 2014	Estimativa 2015	Não Aplica
Plano	2,85	5,99	12,05	
Renda Fixa	3,40	6,59	11,66	
Renda Variável	-2,03	2,36	16,58	
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	14,67	
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	15,61	
Imóveis	0,00	0,00	11,92	
Operações com Participantes	9,88	1,44	11,92	

OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotização Adaptada.
Conforme ata de no 260 de 26/03/2015 foi aprovado pelo Conselho Deliberativo a alteração da Meta Atuarial para INPC + 5,25%.

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

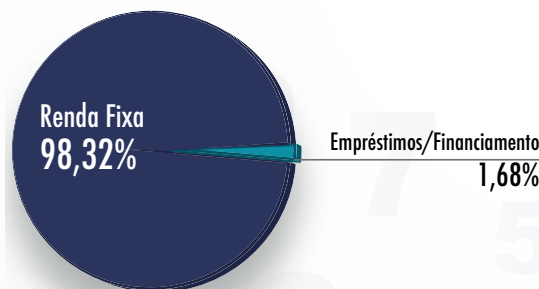
A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento de investimento segundo a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações:

Total de Investimentos Banesprev Plano IV

SEGMENTO	Dezembro/2014		Dezembro/2015	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	8.892.996,59	89,34	11.140.509,18	98,32
Renda Variável	872.505,10	8,77	-	0
Empréstimos/Financiamento	188.499,92	1,89	190.556,76	1,68
Total Investimento	9.954.001,61	100	11.331.065,94	100
Disponível	16.421,00	0	279.472,93	0
Valores a Pagar/Receber	3.413,74)	0	(3.491,91)	0
Total Recursos Garantidores	9.967.008,87	100	11.607.046,96	100

Abaixo representação gráfica dos percentuais por segmento

ALOCÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 3.792/2009



O Plano IV encerrou o ano de 2015 com R\$ 11,3 milhões de recursos, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	11.331.065,94	100	-
Gestão Própria	4.836.048,51	42,68	-
Gestão Terceirizada	6.495.017,43	57,32	100
Gestão Santander Asset Management	6.495.017,43	57,32	100

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – DEZEMBRO/2015

A carteira do Plano IV em 31/12/2015, conforme tabela abaixo, apresenta a seguinte composição: 56,66% em títulos públicos federais corrigidos pelo IPCA/IGP-M (NTN-B/NTN-C), 41,66% em títulos privados corrigidos pelo CDI, e 1,68% em Operações com Participantes.

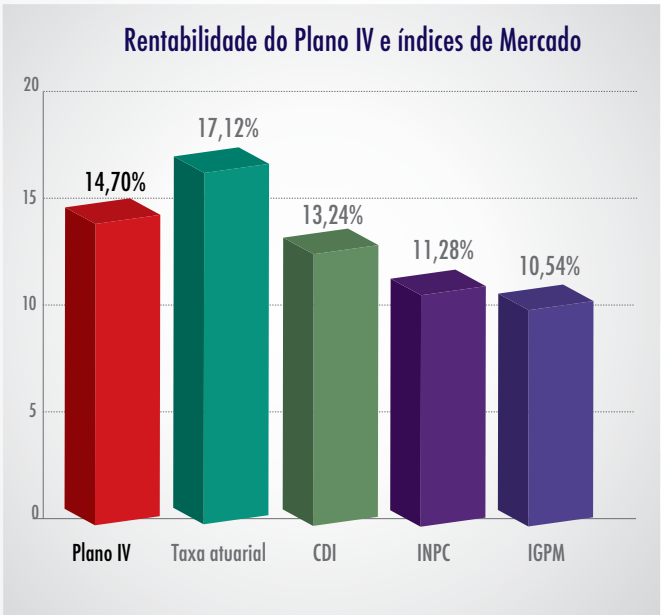
PLANO IV	Financeiro	%
Renda Fixa	11.140.509,18	98,32
Títulos Públicos	6.419.638,34	56,66
Títulos Privados	4.720.870,84	41,66
Empréstimos e Financiamento	190.556,76	1,68
Empréstimos	190.556,76	1,68
Total do Plano IV	11.331.065,94	100

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo as rentabilidades dos investimentos em 2015, calculadas de acordo com o método de cotas, por segmento de aplicação, comparadas com a taxa atuarial do plano (INPC +5,25%).

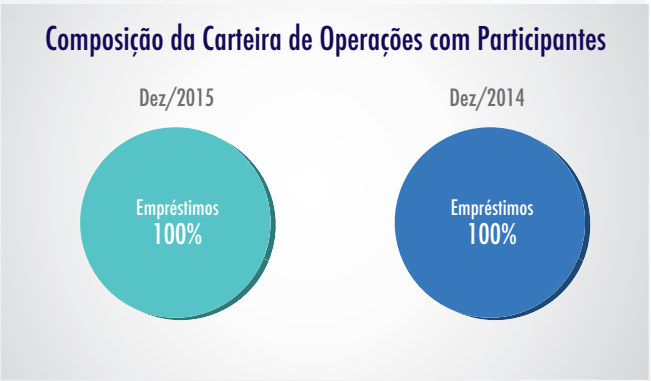
- Em 2015 a carteira do Plano IV obteve uma rentabilidade de 14,70%, inferior à taxa atuarial que no mesmo período foi de 17,12%.
- O segmento de renda fixa, composto por títulos públicos, títulos privados e cotas de fundo multimercado, obteve rentabilidade de 15,03% no ano de 2015, inferior à taxa atuarial do mesmo período, que foi de 17,12%.
- O segmento de operações com participantes obteve rentabilidade de 21,97% no ano, superior à taxa atuarial do mesmo período que foi de 17,12% e representa 1,68% da carteira do plano.

O gráfico abaixo permite comparar a rentabilidade da Carteira de Investimentos do Plano IV em 2015, com alguns dos principais indicadores de mercado.

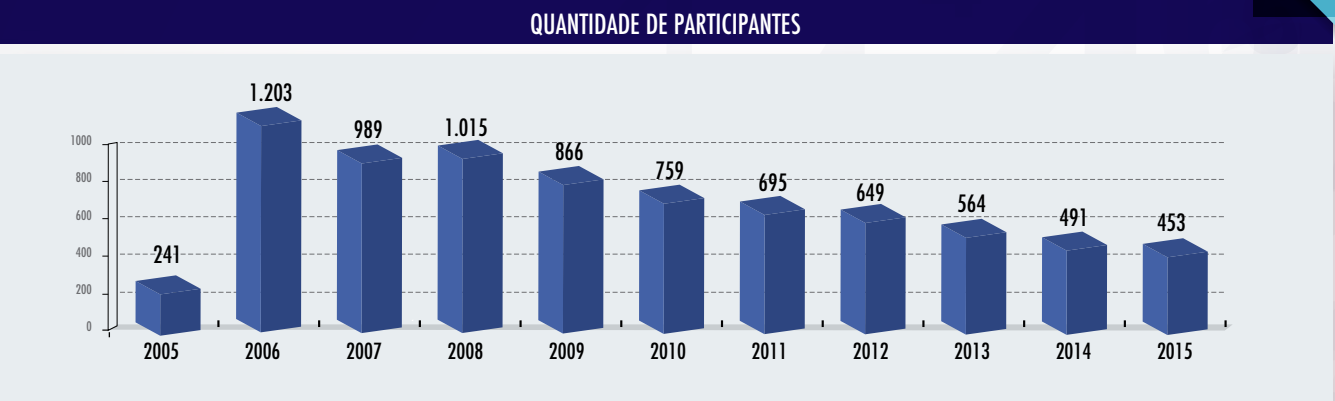


OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES PLANO IV

O Plano IV encerrou o ano de 2015, no segmento de Operações com Participantes, com o montante de R\$ 190,5 mil, perfazendo um total de 91 contratos ativos.



QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS



Posição em dezembro de cada ano

ATIVOS - SITUAÇÃO EM DEZ/2015

Total de Empregados	409	No Prazo de Opção - Participantes cujo vínculo com o Patrocinador foi cessado e se encontram no prazo para opção pelos Institutos previstos nos Planos.
Total de Não Empregados	44	
Autopatrocinados	13	
No Prazo de Opção	5	
Optantes pelo BPD	26	
TOTAL GERAL	453	

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2015

Plano IV	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio	Salário Participação Médio
Homens	35,76%	38.13	10.07	12.64	7.557,22
Mulheres	64,24%	36.18	9.76	11.16	5.597,18

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Comparativo com exercícios anteriores		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014
Renda Continuada	Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	0%
	Pensão Temporária	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	0%
	TOTAL	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	0%
Pagamento Único	Auxílio-Natalidade	-	-	4	4	11	8	9	5	7	14	8	-42,86%
	Pecúlio por Morte	-	-	-	1	1	1	-	2	-	1	1	0%
	TOTAL	-	-	4	5	12	9	9	7	7	15	9	-40%

BENEFÍCIOS VIGENTES

Comparativo com exercícios anteriores		2010	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez		-	1	1	-	-	-	0%
Pensão Temporária		-	-	1	1	-	1	0%
TOTAL GERAL		0	1	2	1	0	1	0%

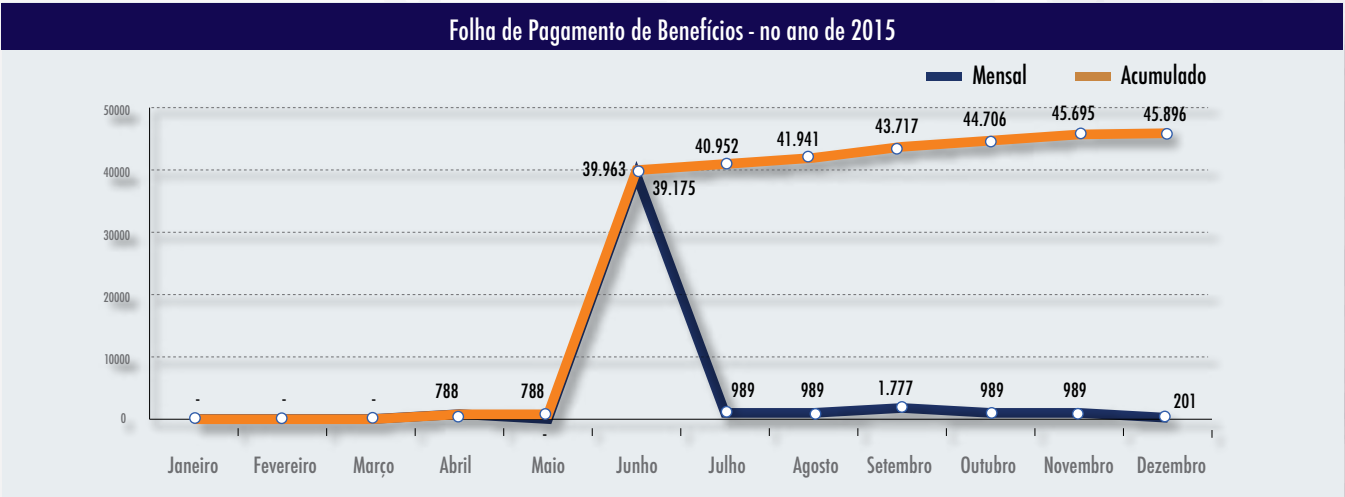
Posição em dezembro de cada ano

FOLHA DE PAGAMENTOS

Comparativo com exercícios anteriores	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014
Supl Aposent Invalidez	-	1.436,24	1.480,76	-	-	-	0%
Pensão Temporária	-	-	1.043,92	1.076,39	-	200,73	0%
	-	1.436,24	2.524,68	1.076,39	-	200,73	0%

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano



valores expressos em reais

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2015

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	185.522,31	100
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	145.915,58	78,65
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	145.915,58	78,65
Pessoal e Encargos	57.751,35	31,13
Dirigentes	12.180,51	6,57
Pessoal Próprio	45.224,62	24,38
Estagiários	346,22	0,19
Treinamentos/Congressos e Seminários	631,56	0,34
Viagens e Estadias	303,62	0,16
Serviços de Terceiros	63.773,92	34,38
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	63.773,92	34,38
Consultoria Atuarial	52.367,58	28,23
Consultoria Contábil	0	0
Consultoria Jurídica	446,90	0,24
Recursos Humanos	35,18	0,02
Informática	6.478,06	3,49
Gestão/Planejamento Estratégico	29,70	0,02
Auditoria Contábil	729,15	0,39
Auditoria Atuarial/Benefícios	0	0
Outras	3.687,35	1,99
Despesas Gerais	20.644,27	11,13
Aluguel Predial	2.741,01	1,48
Correios	8.177,44	4,41
Aluguel das Maquinas de Xerox/Envelopadora	563,54	0,30
P.I.S.	256,62	0,14
COFINS	1.579,24	0,85
TAFIC	975,00	0,53
Outras Despesas Administrativas	9.162,28	4,94
Depreciações e Amortizações	0	0
Outras Despesas	0	0
2.INVESTIMENTOS	39.606,73	21,35
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	39.606,73	21,35
Pessoal e Encargos	1.621,79	0,87
Dirigentes	270,08	0,15
Pessoal Próprio	1.344,41	0,72
Estagiários	7,30	0
Treinamentos/Congressos e Seminários	22,67	0,01
Viagens e Estadias	11,40	0,01
Serviços de Terceiros	19.513,61	10,52
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	19.513,61	10,52
Consultoria dos Investimentos	16.399,03	8,84
Consultoria Jurídica	2.520,52	1,36
Consultoria Contábil	0	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	1,22	0
Informática	238,17	0,13
Gestão/Planejamento Estratégico	1,00	0
Auditoria de Investimentos	24,46	0,01
Outras	329,21	0,18
Despesas Gerais	14.128,12	7,62
Aluguel Predial	91,92	0,05
Correios	282,55	0,15
Aluguel das Maquinas De Xerox/envelopadora	18,89	0,01
Taxas de Custódias	13.919,70	7,50
P.I.S.	602,54	0,32
Cofins	3.706,60	2
Outras Despesas Administrativas	-184,94	-0,10
Depreciações e Amortizações	0	0
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 31,96%	Gestão Terceirizada 68,04%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	52.898,89	100	16.903,98	35.994,92
Diretas	39.606,73	74,87	16.903,98	22.702,75
Investimentos *	39.606,73	74,87	16.903,98	22.702,75
Indiretas	13.292,16	25,13	0	13.292,16
Custódia	2.137,24	4,04	0	2.137,24
Corretagens	472,08	0,89	0	472,08
Taxa de Administração	7.857,86	14,85	0	7.857,86
Taxa de Performance	0	0	0	0
Taxa Anbima	227,45	0,43	0	227,45
Taxa Selic	96,63	0,18	0	96,63
Taxa Cetip	1.170,98	2,21	0	1.170,98
Auditoria	342,85	0,65	0	342,85
Outras Taxas	987,08	1,87	0	987,08

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS